

EDITORIAL

Cláudio Luiz Zanotelli

Este é o 29º número da Revista Geografares, este número tem temáticas variadas. Inicialmente dois artigos tratam do tema fruticultura no Espírito Santo e em Minas Gerais, mas sob perspectivas diferentes, um analisa os efeitos das mudanças climáticas sobre as plantações, o segundo analisa o comércio internacional de frutas a partir do estado de Minas Gerais. Outra temática abordada neste número é aquela das articulações econômicas de Naviraí no Mato Grosso do Sul nos contextos regional, nacional e internacional. O quarto artigo apresentado trata da distribuição espacial de chuvas em uma região de relevo movimentado do centro-norte do Espírito Santo. Os dois outros artigos tratam do Rio de Janeiro, um analisa, a partir da geografia da percepção, as perspectivas de turistas sobre a Ilha Grande e, o último artigo, trata das formas como a estigmatização das favelas pode interferir nas políticas públicas destinadas a estes espaços.

O artigo de Edileuza Vital Galeano, Renzo Caliman Souza, Bruce Francisco Pontes da Silva e José Aires Ventura, *Diagnóstico da mudança na configuração espacial de produtividade da fruticultura no Espírito Santo, Brasil, nos anos 2011 e 2016*, demonstra que a fruticultura no Espírito Santo foi afetada negativamente pelas adversidades climáticas e que um novo rearranjo produtivo tem sido verificado. O estudo explorou a produtividade média da fruticultura entre os anos de 2011 e 2016, identificando padrões de localização espacial, assim, foi colocado em evidência um cluster de alta produtividade que compreende sete municípios no extremo norte do estado.

No mesmo tema sobre a fruticultura o artigo *Logística e comércio internacional da fruticultura no estado de Minas Gerais – Brasil*, de Igor Martins de Oliveira e Luiz Andrei Gonçalves Pereira, tem como objetivo analisar as dinâmicas dos fluxos de comércio internacional do estado de Minas Gerais por meio da logística das redes de importações e de exportações de frutas, no período de 2000 a 2017. Como resultado, identificou-se que, no mercado externo de frutas, Minas Gerais se relaciona comercialmente com 88 países, sendo 52 nas redes de exportação e 36 na rede de importação.

Fernando Figueiredo Aguilera e Walter Guedes da Silva no artigo *Dinâmica e articulação econômica do município de Naviraí-MS no contexto da geografia regional sul-mato-grossense*, mapearam e analisaram as articulações econômicas do micropolo geográfico de ligação do município de Naviraí-MS nos contextos regional, nacional e internacional. Enquanto procedimento metodológico, adotou-se como base a definição das articulações regio-

nais, nacionais e internacionais dos municípios, pautada em três indicadores de acordo com suas características: 1) capacidade de autogestão; 2) capacidade de sustentação da base territorial; e 3) capacidade de articulação regional, nacional e internacional.

Fabrizio Holanda do Nascimento e Cláudia Câmara do Vale no artigo *Efeito orográfico em um transecto entre Fundão e Santa Teresa no Estado do Espírito Santo no ano hidrológico 2015/2016*, avaliam a distribuição espacial das chuvas em um transecto de 18,8 km de extensão por meio de pluviômetros experimentais, constatando que a metodologia empregada foi satisfatória, pois permitiu identificar que a morfologia e as características geográficas do local impõem uma distribuição desigual da precipitação na área de estudo considerada. Essa pesquisa apresenta-se como pioneira em estudos de clima do Espírito Santo, não tendo sido feito ainda para outras regiões do estado.

Mudando de registro, o artigo *O fantasma do cárcere: percepção ambiental da enseada de dois rios, Ilha Grande (RJ)* de Ana Beatriz Costa Farias e Sonia Vidal Gomes da Gama, tem como tema a percepção ambiental articulada com os conceitos de paisagem cultural e o histórico de uso e ocupação do solo. Dentro do território insular da Ilha Grande, Angra dos Reis (RJ), destacam-se as hoje abandonadas e célebres unidades prisionais e as unidades de conservação, nestes espaços se desenvolveu a atividade turística, busca-se no artigo analisar as percepções dos visitantes da enseada de Dois Rios que resultam em diferentes imaginários sobre a ilha.

Por fim, o artigo *A relação entre Estado e territórios estigmatizados no Rio de Janeiro* de André Almeida de Abreu, tem o intuito discutir a relação estabelecida entre o Estado e as favelas do Rio de Janeiro. Tomando como referência a territorialização de políticas públicas e a ação de instituições estatais e da sociedade civil, busca-se compreender de que forma a estigmatização do favelado e de seu território influencia as relações de poder construídas no contato entre agentes públicos e moradores de favela.